

Conheça a Monsanto

Há anos, a Monsanto vem investindo em pesquisa e no desenvolvimento de produtos derivados da biotecnologia agrícola, facilitando o trabalho do agricultor no campo e aumentando sua produtividade.

Nossa Visão

Alimentos em abundância em um meio ambiente saudável.

i Continue informando-se sobre biotecnologia e/ou alimentos transgênicos.

Websites recomendados:

- Biblioteca Nacional da Agricultura - serviços de informações e publicações de uma gama de tópicos sobre biotecnologia na agricultura - <http://www.nal.usda.gov/bic>
- Sistema de Informação para Biotecnologia - informações sobre pesquisa em biotecnologia agrícola e ambiental, desenvolvimento de produtos, assuntos relativos à regulamentação e segurança - <http://www.nbiap.vt.edu>
- Organizações da Indústria de Biotecnologia - informações dos Estados Unidos e de outros países sobre biotecnologia - <http://www.bio.org>
- Rede de Informações sobre Biossegurança e Serviços de Informação - um serviço da United Nations Industrial Development Organization, que monitora os desenvolvimentos globais sobre os assuntos regulamentadores de biotecnologia - <http://binas.unido.or.at/binas/binas.html>
- The Virtual Center of Biotechnology for Americas - <http://www.ibt.unam.mx/virtual.cgi>
- Monsanto - www.monsanto.com
- AgBioForum - www.agbioforum.org
- Agriculture & Biotech Strategies Inc (Agbios) - www.agbios.com/default.asp
- Agro Bio Mexico (México) - www.agrobiomexico.org
- Alliance for Better Foods - www.betterfoods.org
- American Crop Protection Association (ACPA) - [acpa.org](http://www.acpa.org)
- Australian Biotechnology Association - www.aba.asn.au
- BioPlanet (Chile) - www.bioplanet.org
- BIOTECanada - www.biotech.ca
- Biotechnology Industry Organization (BIO) - www.bio.org
- CampoNuevo (México) - www.camponuevo.com
- Canadian Food Inspection Agency - www.cfia-acia.agr.ca
- CBI - Council for Biotechnology Information - www.whybiotech.com
- CIGB - Centro Cubano de Engenharia Genética e Biotecnologia - www.cigb.edu.cu
- Conabia - Comissão Nacional de Biotecnologia Agrícola (Argentina) - www.sagyp.mecon.ar/http-hsi/english/conabia/frameing.htm
- Council for Agricultural Science and Technology (CAST) - www.cast-science.org

- CropLife Canada - www.cropro.org/english/pdf/plantbiotechnology.pdf
- Crop Protection Institute of Canada - www.cropro.org
- C.S. Prakash Director, Center for Plant Biotechnology at Tuskegee University - www.agbioworld.com
- EJB - Jornal Eletrônico de Biotecnologia (Chile) - www.ejb.org
- Environmental Protection Agency (EPA) - www.epa.gov
- European Plant Biotechnology Network - www.epbn.de
- Food Biotechnology Communications Network (Canada) - www.foodbiotech.org
- Fórum Argentino de Biotecnologia - www.foarbi.org.ar
- Health Canada - www.hc-sc.gc.ca/english
- Information Systems for Biotechnology (ISB) - www.nbiap.vt.edu
- International Food Information Council (IFIC) - www.ificinfo.health.org
- International Service for the Acquisition of Agri-biotech Applications - www.isaaa.org
- Life Sciences Knowledge Center - www.biotechknowledge.com
- National Agricultural Biotechnology Center - www.cals.cornell.edu/extension/nabc
- Organization for Economic Cooperation and Development - www.oecd.org
- Porque Biotecnologia (Argentina) - www.porquebiotecnologia.com.ar
- Regulamentação em Biotecnologia (EUA) - www.aphis.usda.gov/biotech/oecd/usregs.htm
- The European Association for Bioindustries - www.europabio.org
- Abrabi - Associação Brasileira das Empresas de Biotecnologia - www.abradi.org.br
- Academia Brasileira de Ciências - www.abc.org.br
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - www.anvisa.gov.br
- Associação Nacional de Biossegurança - www.anbio.org.br
- Cenargen - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - www.cenargen.embrapa.br
- Centro de Biotecnologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - www.ufrags.br/cbiot
- Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - www.embrapa.br
- Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - www.fapesp.br
- Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz - www.fiocruz.br
- Fundecitrus - Fundo de Defesa da Citricultura - <http://fundecitrus.com.br/cancro>
- Iapar - Instituto Agrônomo do Paraná - www.pr.gov.br/iapar
- Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - www.ibama.gov.br
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - www.ibict.br
- Laboratório de Biotecnologia Genimica - Universidade Católica de Brasília - www.ucb.br
- Conselho de Informações de Biotecnologia - www.cib.org.br

**TRANSGÊNICOS.
PARA TER OPINIÃO
TEM QUE TER
INFORMAÇÃO.**

Saúde e Segurança Alimentar

MONSANTO
imagine™



www.monsanto.com.br ou ligue 0800 15 62 42.

DIALOGUE
MONSANTO

Um canal aberto à comunicação

MONSANTO
imagine™



1 O que são alimentos transgênicos?

Os alimentos transgênicos são derivados das plantas que foram modificadas geneticamente com o objetivo de acrescentar genes que conferem características desejáveis que não seriam obtidas através do cruzamento convencional. Um exemplo de planta transgênica é o Arroz Dourado, no qual foi adicionado um gene que estimula a produção de precursores da vitamina A e auxilia a absorção de ferro pela planta. Esse produto poderá ajudar a combater problemas de anemia. Outros exemplos de alimentos geneticamente modificados são os derivados de soja tolerante a herbicida ou milho resistente a insetos, em cujo cultivo foram empregados menos agroquímicos.

Por exemplo, no caso da soja tolerante ao herbicida glifosato, há uma considerável redução no uso de herbicidas seletivos, o que gerou, segundo pesquisador da Universidade Federal de Viçosa, uma redução em 42,3% na utilização de herbicidas seletivos entre 1999 e 2003.



2 Os alimentos transgênicos são seguros?

Sim. Somente alimentos considerados seguros para o consumo são liberados para comercialização pelas autoridades competentes. Os alimentos originários das plantas geneticamente modificadas já são consumidos por bilhões de pessoas ao redor do mundo há oito anos. Nunca houve um caso documentado de qualquer reação adversa a esses produtos. A FAO, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, a Organização Mundial da Saúde (OMS), e outros órgãos internacionais avaliaram os alimentos transgênicos e os consideraram adequados para o consumo.

3 Os cientistas aprovam os alimentos transgênicos?

Sim. Diversas instituições internacionais, além da FAO e da OMS, avaliaram e comprovaram a segurança desses produtos. Entre elas, podemos citar a Comissão sobre Assuntos Jurídicos e Direitos do Cidadão do Parlamento da União Européia e mais sete academias de ciências, incluindo a brasileira. Os alimentos transgênicos recebem também o apoio de entidades médicas internacionais como a americana, a britânica e a francesa. A essas vozes se somam outras de prestígio internacional, como Norman Ernest Borlaug, Prêmio Nobel da Paz e há 15 anos à frente da Fundação Sasakawa, criada para ajudar o desenvolvimento agrícola na África, e David Jones, consultor da ONU e do governo britânico para segurança alimentar.

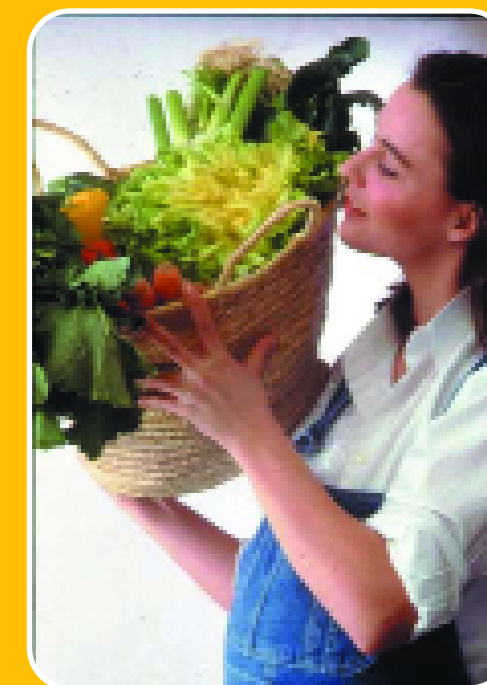


4 A União Européia aprova alimentos transgênicos?

Sim. A União Européia já aprovou diversas variedades de plantas transgênicas, entre elas a soja tolerante a herbicidas e o milho resistente a insetos, e vem importando esses produtos e seus derivados desde o início de sua comercialização, em 1996. Após vários estudos, as diversas instituições científicas européias, como a Royal Society (Academia Britânica de Ciências) e o Comissário de Assuntos Científicos da União Européia concluíram que se trata de uma tecnologia que auxiliará o progresso socioeconômico dos países, que os critérios científicos para aprovação são suficientes e que os produtos já aprovados são seguros para o consumo. A Espanha, por exemplo, cultiva o milho resistente a insetos desde 1998 e aprovou, em março de 2003, a comercialização de mais cinco variedades transgênicas do grão. Em maio de 2004, a União Européia aprovou a importação de nova variedade de milho resistente a insetos para consumo humano.

5 Os alimentos transgênicos causam alergia?

As principais causas de alergias alimentares já são conhecidas pelos especialistas



e os procedimentos de avaliação da segurança dos transgênicos são suficientes para evitar que substâncias alergênicas sejam transferidas para as plantas. Os alimentos transgênicos aprovados para consumo têm as mesmas características de composição dos convencionais e não trazem novos riscos de alergia. Pelo contrário: o benefício em potencial que os transgênicos devem trazer no futuro será o de possibilitar a redução ou a remoção de substâncias causadoras de alergias das plantas e dos alimentos.